

DESEMPENHO AGRONÔMICO E EXPRESSÃO GÊNICA EM CAFEIROS RECEPADOS SOB DIFERENTES REGIMES HÍDRICOS E ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO FOSFATADA

AD Veiga, AC Andrade, AF Guerra, MAF Carvalho, GF Bartholo, C Sanzonowicz, OC Rocha

A poda no cafeeiro é realizada com finalidade de corrigir defeitos apresentados pelas copas das plantas e renovar os ramos de produção. Mesmo o cafeeiro não apresentando defeitos no terço médio e superior, a renovação torna-se importante para manter a potencial produtivo. O objetivo foi determinar estratégias de manejo de água e adubação fosfatada para cafeeiros, após poda drástica, em condições de Cerrado. O experimento foi instalado em 2011, na área experimental da Embrapa Cerrados, com a cultivar Rubi MG 1192, espaçamento de 2,80 x 0,5 m. O ensaio foi instalado em diferentes regimes: Irrigado ano todo; regime com estresse hídrico controlado e regime de sequeiro. Anteriormente ao manejo com poda, parcelas foram conduzidas com doses anuais de 0, 50, 100, 200 e 400 Kg.ha⁻¹ de P₂O₅. Posteriormente à recepa foram testadas formas de adubação fosfatada: 60 Kg.ha⁻¹ de P₂O₅ dose única aplicado em setembro na superfície; 300 Kg.ha⁻¹ de P₂O₅ dose única em setembro incorporado ao solo e 300 Kg.ha⁻¹ de P₂O₅ parcelados 2/3 em setembro e 1/3 em dezembro, na superfície. Caracteres agronômicos e a expressão de genes codificadores de proteínas transportadoras de fosfato, em fase reprodutiva foram analisados. O uso da irrigação, especialmente com adoção do estresse hídrico controlado, melhora o crescimento e desenvolvimento do cafeeiro após a recepa, aumentando a produtividade quando comparado ao regime de sequeiro. Doses elevadas de adubações fosfatadas após a recepa, resultam em maiores valores de produtividade, crescimento e desenvolvimento vegetativo. Maiores valores de expressão de genes ligados ao transporte de fosfato, tanto em folhas quanto raízes, foram observados em plantas que receberam doses mais altas do nutriente.